



Apresentação de Resultados

Resultados do 1º Semestre

7 Agosto 2007

Aviso importante



O presente comunicado contém objectivos acerca de eventos futuros, de acordo com o U.S. Private Securities Litigation Reform Act de 1995. Tais objectivos não constituem factos ocorridos no passado, reflectindo apenas expectativas da gestão da empresa. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeia", e outros termos similares, visam identificar tais objectivos, os quais obviamente envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não pela empresa. Os resultados futuros da actividade da empresa podem portanto diferir das actuais aspirações. Os objectivos contidos neste documento traduzem a opinião unicamente na data em que são definidos, não se obrigando a empresa a actualizá-los à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros.

Destaques Financeiros



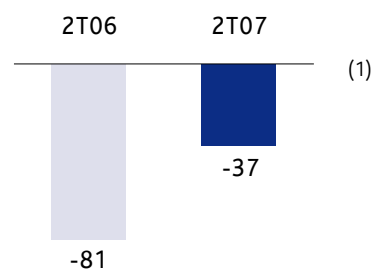
	1S07	D07/06
> Receitas operacionais	2.956	+5,4%
> EBITDA	1.147	+15,2%
> Resultado líquido	429	+6,9%
> Free cash flow	537	+136%
> Dívida líquida	4.280	-2,3%
> Défice benefícios de reforma liq.	905	-37,4%

Valores em milhões de euros

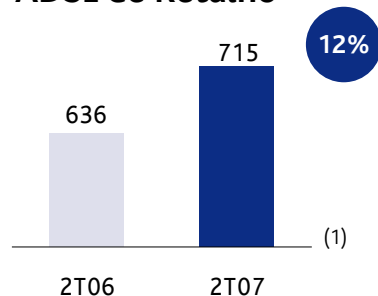
Rede Fixa destaques operacionais



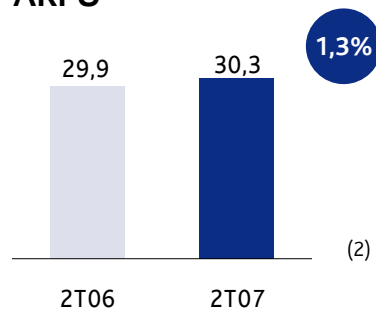
Linhas geradoras de tráfego



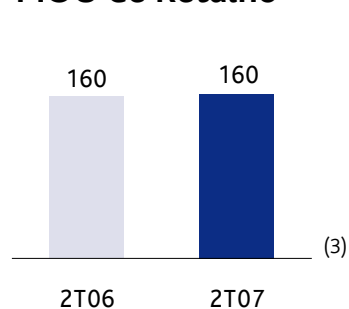
ADSL de Retalho



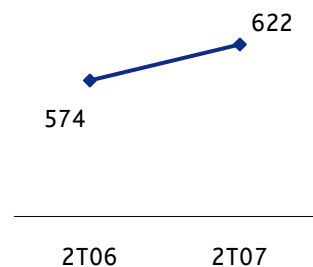
ARPU



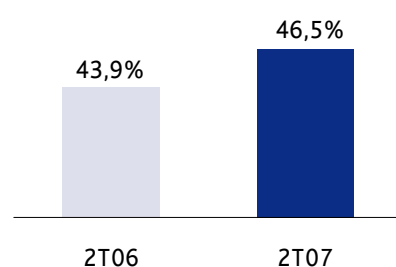
MOU de Retalho



Linhas por trabalhador



Margem EBITDA *



(1) Mil (2) Euros (3) Minutos por mês

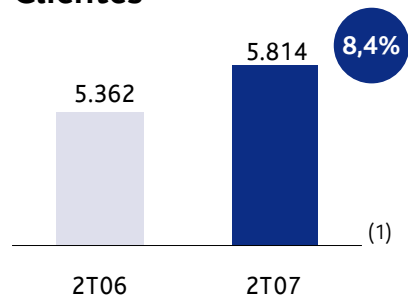
* excluindo impactos extraordinários

- > Ambiente competitivo intenso na voz e na banda larga por parte dos operadores fixos e móveis.
- > Melhoria do nível de perda de linhas face ao 2T06, em linha com os últimos três trimestres.
- > O ADSL cresceu 12% yoy, para 715k.
- > ARPU total aumentou 1,3% yoy para €30, impulsionado pelo crescimento da penetração dos serviços de dados.
- > O MOU de retalho permaneceu estável nos 160 minutos, suportado pelo crescimento das flat rates.
- > O programa de racionalização de custos permitiu a continuação da melhoria do nível de eficiência e da margem operacional.
- > Soft launch dos serviços triple-play através do IPTV.

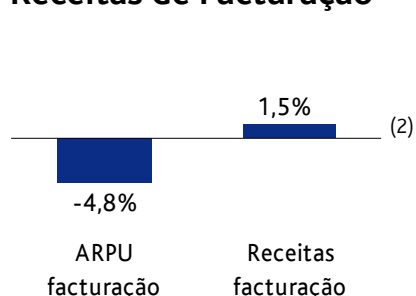
TMN destaques operacionais



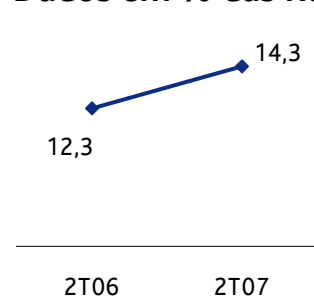
Clientes



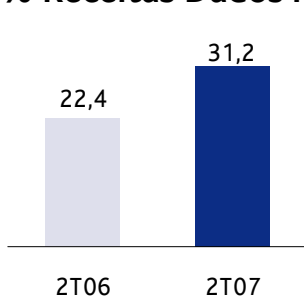
Receitas de Facturação



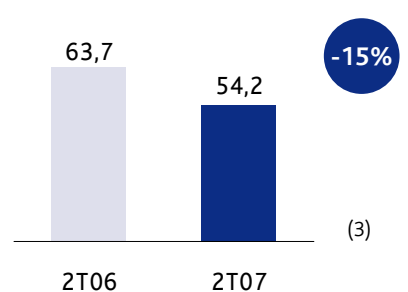
Dados em % das Receitas



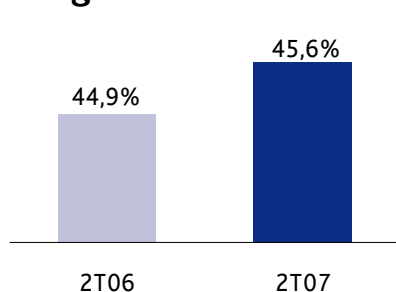
% Receitas Dados não-SMS



SARC Unitário



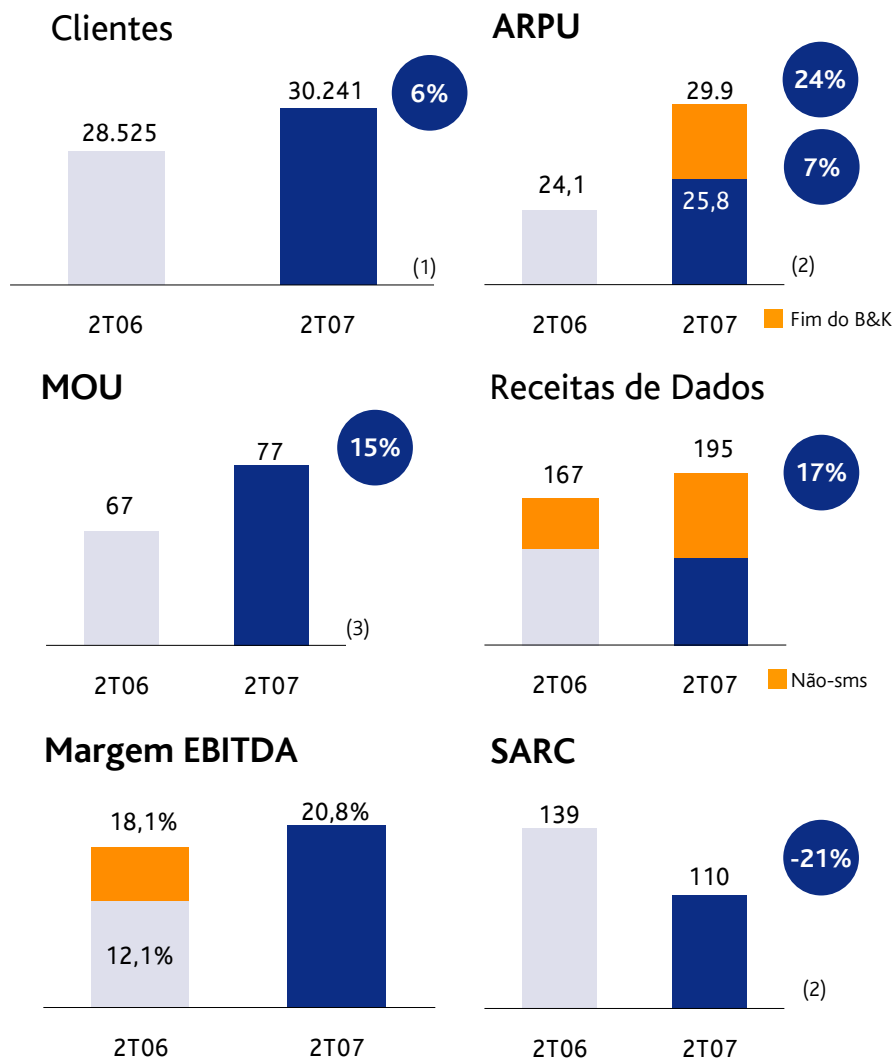
Margem EBITDA



- > Crescimento continuado da base de clientes, com enfoque no pós-pago e na banda larga móvel.
- > As receitas de facturação aumentaram 1,5% no 2T07, com o crescimento do número médio de clientes a mais do que compensar a diluição do ARPU de facturação.
- > O aumento do peso da receitas de dados foi impulsionado pelo crescimento de mais de 64% nos dados não-SMS, suportado na Internet móvel e na banda larga móvel.
- > Não obstante o crescimento da actividade comercial, o decréscimo do SARC unitário e a contínua racionalização de custos, permitiram um aumento da margem operacional para 45,6%.

(1) Mil (2) Δ 07/06 (3) Euros

Vivo destaques operacionais



- > A base de clientes aumentou 6% yoy, em resultado da melhoria da posição competitiva da Vivo.
- > A rede GSM/EDGE foi implementada em tempo recorde (cobre 96% dos municípios com cobertura CDMA).
- > Os clientes GSM representaram 84% da adições brutas no 2T07.
- > As campanhas com vista a estimular o tráfego resultaram num acréscimo de 15% no MOU e um aumento de 7% no ARPU subjacente.
- > Continuação do crescimento nas receitas de dados (+17%), impulsionados pelos dados não-SMS.
- > A redução do SARC unitário, parcialmente suportada pelo GSM, e um continuado enfoque nos custos resultaram num aumento da margem para 21%.

■ Excluindo provisão excepcional para dívidas de clientes de cobrança duvidosa

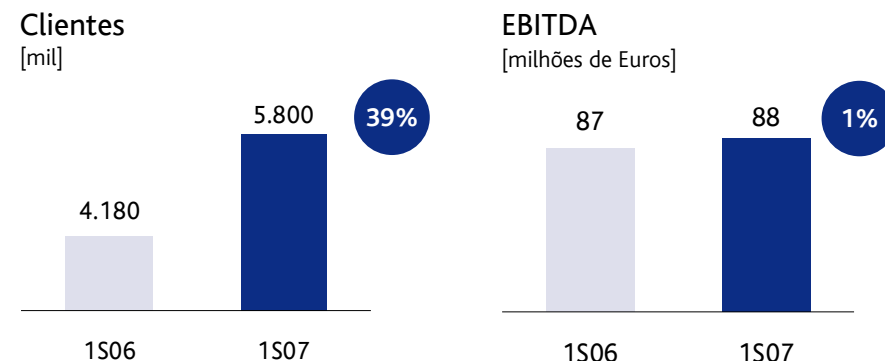
(1) Mil (2) Reais (3) Minutos por mês

Activos internacionais em África e Ásia continuam a registar crescimento

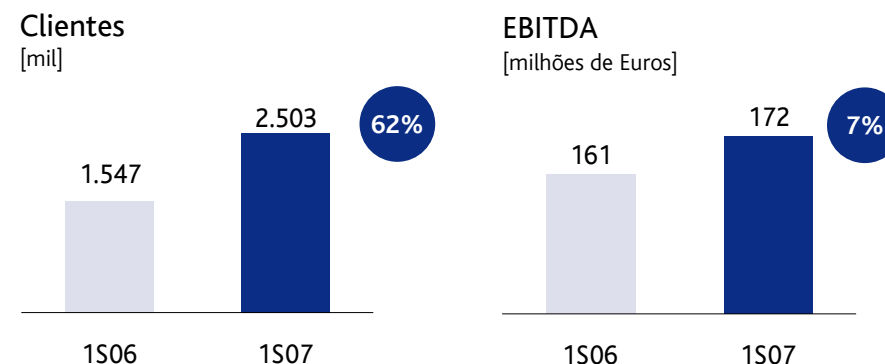


	Posição	EBITDA (€mn)	Δ 07/06 local	Clientes	Δ 07/06
África					
Médi Télécom	32%	88	2,0%	5.800	38,7%
Unitel	25%	172	15,8%	2.503	61,8%
MTC	34%	30	3,0%	705	39,7%
CVT	40%	20	4,6%	193	20,6%
CST	51%	1	12,6%	31	37,4%
Ásia					
CTM	28%	42	14,0%	494	12,8%
Timor Telecom	41%	6	57,0%	64	62,2%

Mediatelecom [Marrocos]



Unitel [Angola]

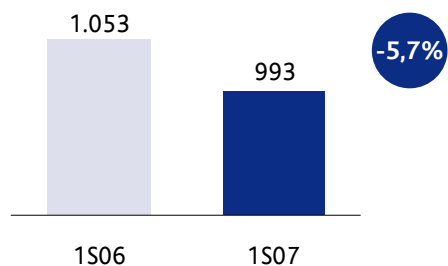


- > Desempenho positivo nos vários activos em África e na Ásia, suportado pelo forte crescimento de clientes.
- > EBITDA proporcional nos activos internacionais (ex-Vivo) totalizou €106mn no 1S07, um aumento de 9% yoy considerando o câmbio constante.
- > Todos os activos internacionais são auto financiados.

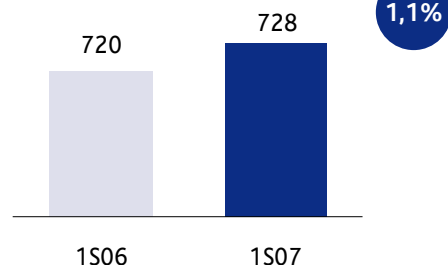
Aumento das receitas impulsionado pelo crescimento da Vivo e da TMN



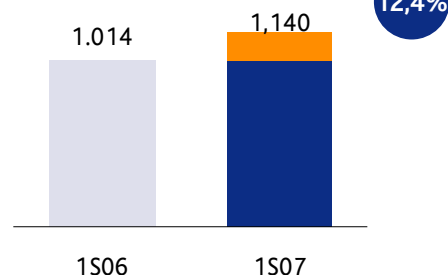
Rede Fixa



TMN

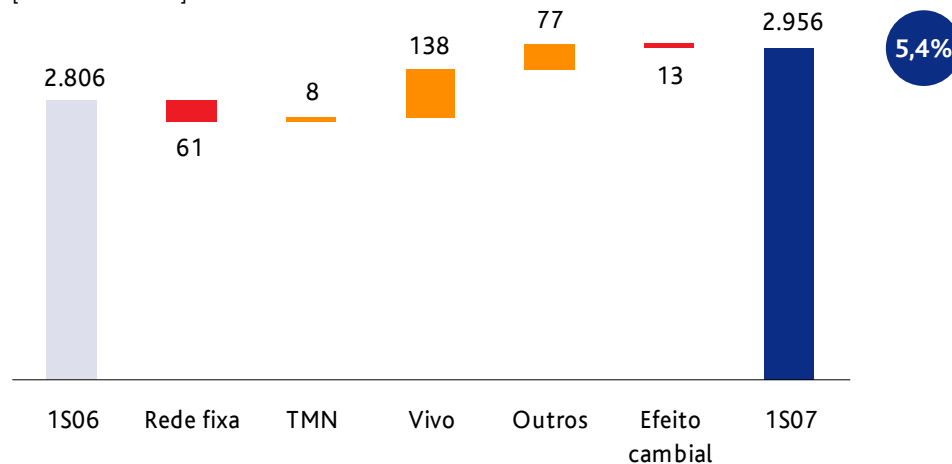


Vivo



Receitas

[milhões de Euros]

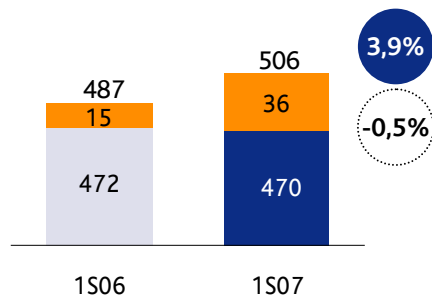


- > O desempenho da TMN foi impulsionado pelo forte crescimento da base de clientes, enquanto que a rede fixa foi influenciada negativamente pela perda de linhas.
- > O desempenho da Vivo teve um impacto positivo em resultado da alteração do sistema de interligação, do crescimento da base de clientes e do ARPU subjacente.
- > A consolidação da MTC (Namíbia) teve um impacto positivo de €57mn.
- > A redução das tarifas de terminação móvel (MTR) teve um impacto negativo €16mn no 1S07.

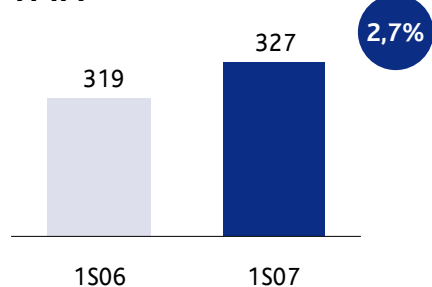
Desempenho do EBITDA suportado pelo crescimento no móvel



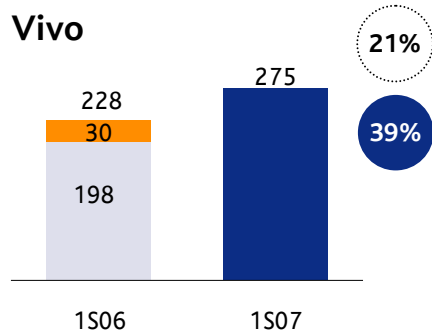
Rede Fixa



TMN



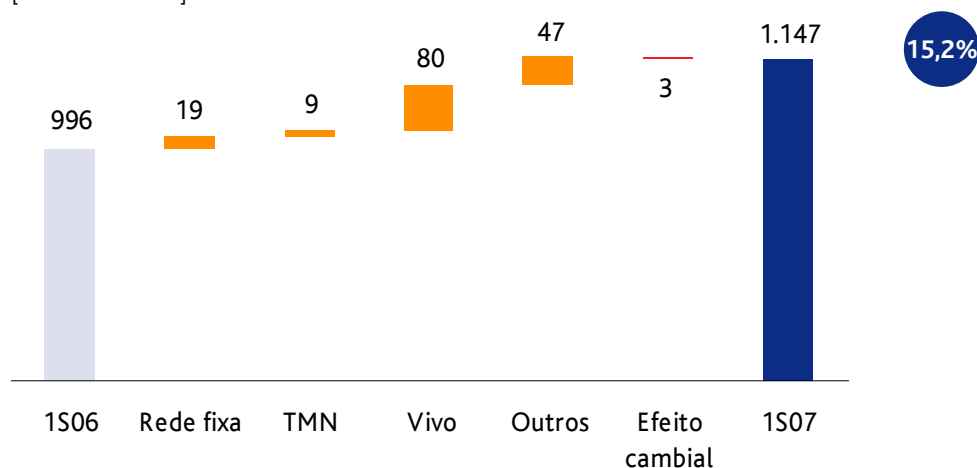
Vivo



■ Impactos extraordinários
○ Excluindo impactos extraordinários

EBITDA

[milhões de Euros]



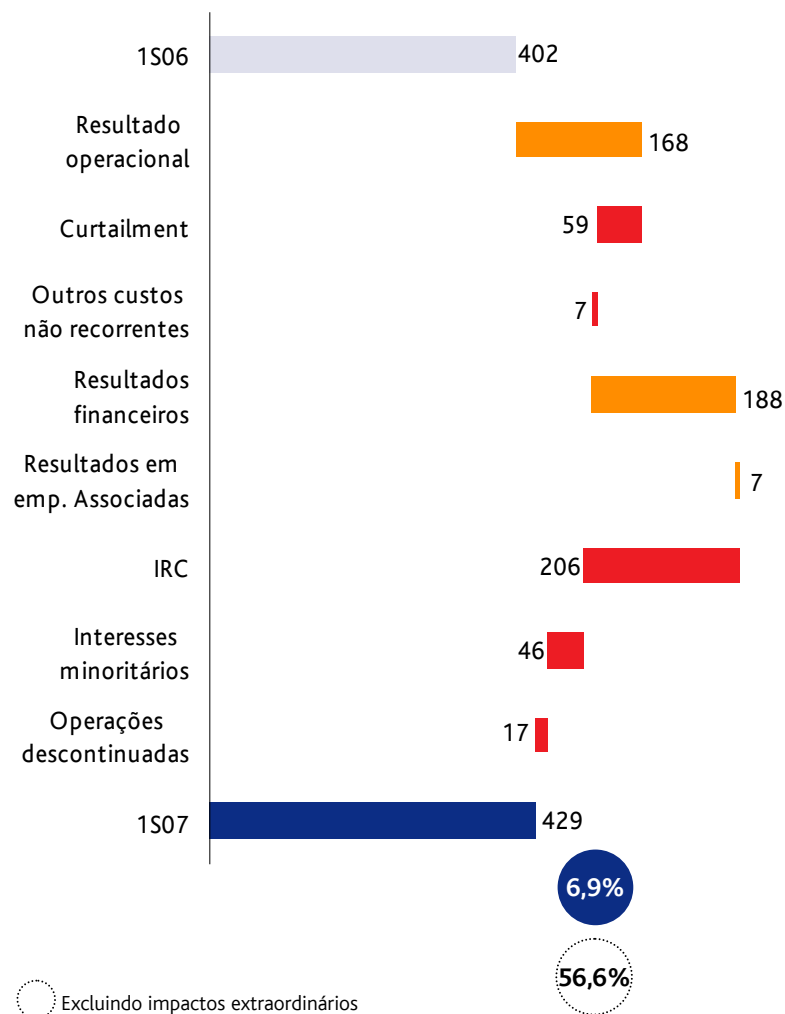
- > Desempenho do EBITDA na rede fixa suportado por uma maior racionalização de custos (+2,5pp de aumento da margem excluindo impactos extraordinários).
- > Aumento do EBITDA na TMN impulsionado pelo crescimento das receitas de serviço, controlo rigoroso dos custos e melhoria na margem (+0.7pp de aumento da margem).
- > Crescimento do EBITDA na Vivo determinado pelo aumento do ARPU de facturação (+1.7pp de aumento da margem excluindo impactos extraordinários).
- > Consolidação da MTC com impacto positivo de €30mn.
- > Redução das MTR com impacto negativo de €7mn no 1S07.

Aumento do resultado líquido impulsionado pelo crescimento do resultado operacional e pela diminuição dos resultados financeiros



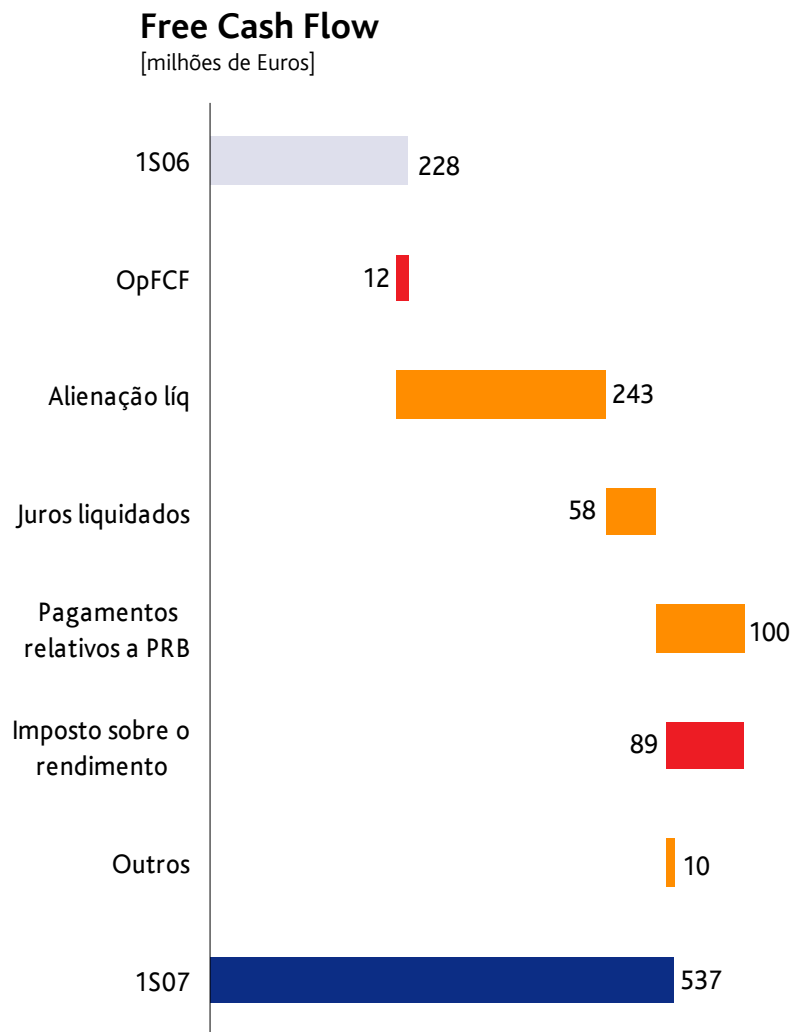
Resultado Líquido

[milhões de Euros]



- > Os lucros operacionais totalizaram €606mn, um aumento de €168mn yoy.
- > Os custos de curtailment totalizaram €84mn no 1S07, relativos à redução de 253 trabalhadores.
- > Os ganhos financeiros líquidos decresceram €188mn em resultado do decréscimo dos juros suportados líquidos, da liquidação financeira de determinados equity swaps da PT e da PTM, e da alienação de investimentos financeiros (BES).
- > O imposto sobre o rendimento aumentou €206mn em resultado de €53mn de um crédito fiscal registado no 1T06 e €142mn registados no 2T06 em resultado da redução de impostos diferidos passivos. A taxa efectiva de imposto diminuiu de 45% (ajustado) no 1S06 para 24% no 1S07.

Forte crescimento do cash flow



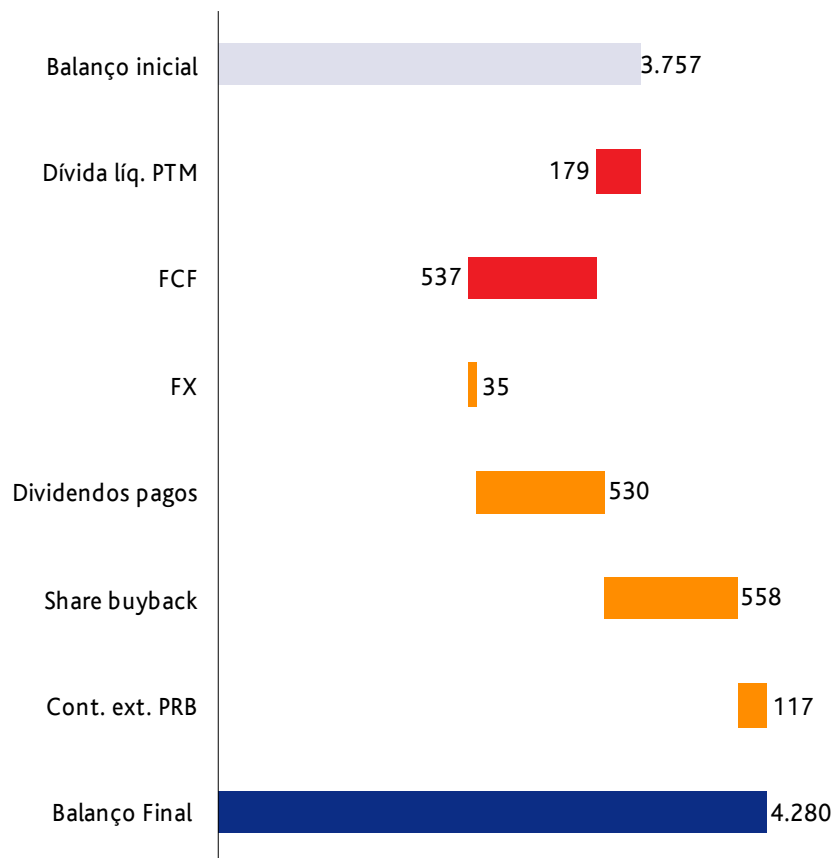
- > O FCF operacional totalizou €621mn no 1S07, uma redução de 2%, em resultado de um maior investimento em fundo de maneo.
- > As alienações líquidas totalizaram €209mn no 1S07, maioritariamente em resultado da liquidação financeira do swap da PTM e da alienação das acções do BES.
- > Os juros líquidos pagos decresceram €58mn devido ao último pagamento anual do Eurobond de 2006 no 1S06.
- > Os pagamentos e contribuições para PRB decresceram €100mn em resultado de €75mn de reembolsos líquidos relativos a cuidados de saúde.
- > O imposto sobre o rendimento aumentou €89mn devido à utilização total em 2006 dos impostos diferidos activos relativos a prejuízos fiscais de anos anteriores.

Perfil de dívida sólida



Variação da Dívida Líquida – 1S07

[milhões de Euros]



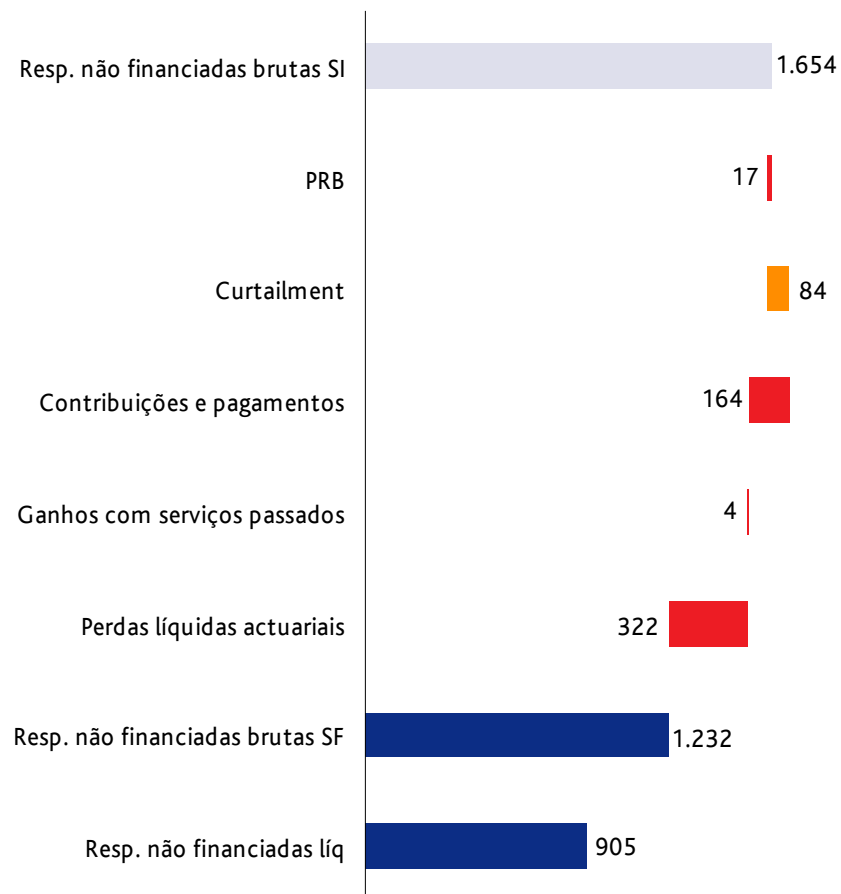
- > Custo médio da dívida de 4,8% com uma maturidade de 6,0 anos no 1S07.
- > O custo médio da dívida excluindo o Brasil e os encargos financeiros do equity swap da PTM, foi de 3,2% no 1S07 com uma maturidade de 6,3 anos no final de Junho de 2007.
- > O rácio dívida líquida/ EBITDA (incluindo responsabilidades não financiadas líquidas de impostos) melhorou para 2,3x no 1S07 de 2,9x no 1S06.
- > As disponibilidades dos negócios domésticos, o papel comercial não utilizado e as linhas de crédito totalizaram €2,4bn no final de Junho de 2007.
- > Em Julho de 2007, a PT emitiu com sucesso uma oferta de dívida convertível no montante de €750mn com uma maturidade de 7 anos.

Contínua redução das responsabilidades relativas a benefícios de reforma



Responsabilidades Relativas a Benefícios de Reforma

[milhões de Euros]



- > Responsabilidades não financiadas brutas reduziram €423mn no 1S07 para €1,2bn.
- > A redução nas responsabilidades não financiadas brutas no 1S07 ficou a dever-se ao crescimento de €322mn dos ganhos actuariais líquidos e a uma contribuição extraordinária de €117mn.
- > Os custos com PRB foram negativos em €17mn no 1S07 em resultado do ganho com serviços passados relativos a direitos vencidos registado no 1S07 (€36mn).
- > Responsabilidades não financiadas líquidas de impostos decresceram para €0,9bn.

	1S07	1S06
Serviço do ano	8,3	14,8
Custo financeiro	103,4	107,7
Rentabilidade esperada dos fundos	(91,2)	(83,9)
Ganhos com serviços passados	(37,8)	(14,6)
Custos com benefícios de reforma (PRB)	(17,3)	23,9

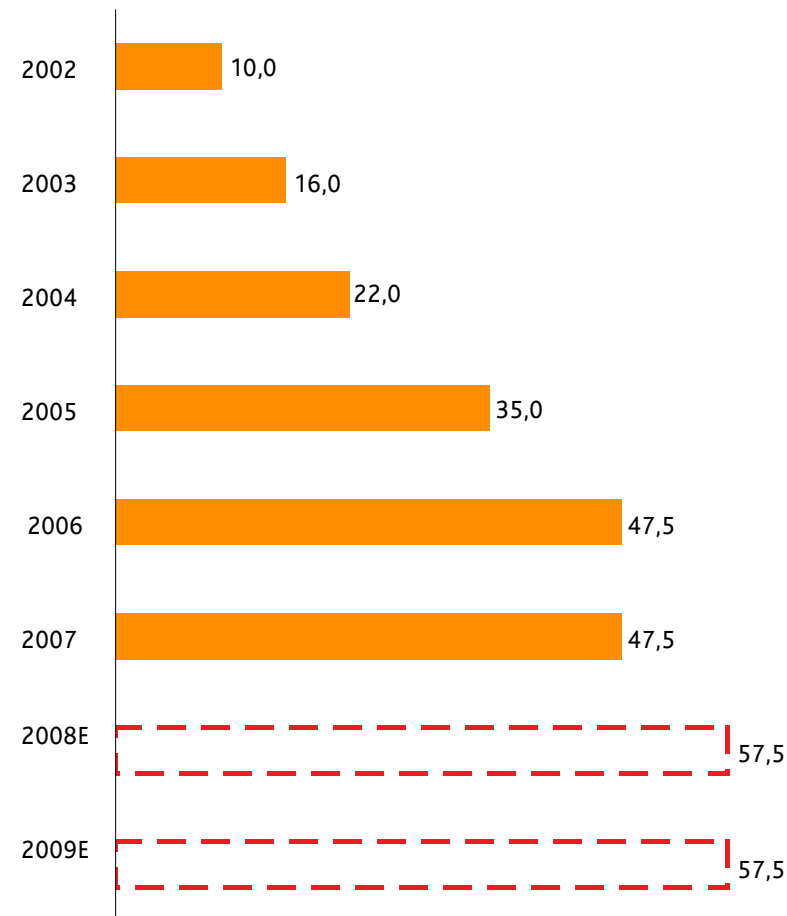
Remuneração accionista atractiva



- > 47,5 cêntimos de euros de DPS pagos em Maio de 2007
- > 57,5 cêntimos de euros de DPS a pagar em 2008 e 2009
- > €2,1bn de share buyback aprovado e em curso
 - Mais de 6% do share capital já foi executado
- > Spin-off da PTM aprovado
 - 4 acções PTM por 25 acções da PT*
 - Conclusão prevista para o final do 3T07 / início do 4T07
- > Aproximadamente metade da capitalização bolsista da PT deverá ser distribuída aos accionistas ao longo dos próximos três anos

Dividendos por acções

[Cêntimos de euro]



* A ser ajustada pelo número de acções próprias em carteira na data do spin-off

Resumo



- > Desempenho operacional e financeiro positivo no 2T07
- > Crescimento contínuo dos activos internacionais, particularmente na Vivo
- > Perfil de cash flow atractivo com uma sólida estrutura financeira
- > Programa de remuneração aos accionistas em execução

Destaques financeiros



Milhões euros	2T07	2T06	Δ07/06	1S07	1S06	Δ07/06
Proveitos Operacionais	1.495	1.380	8%	2.956	2.806	5%
Rede Fixa	494	523	(6%)	993	1.053	(6%)
TMN	365	363	0%	728	720	1%
Vivo	594	491	21%	1.140	1.014	12%
Outros e eliminações	43	3	n.s.	94	18	n.s.
EBITDA ⁽¹⁾	576	453	27%	1.147	996	15%
Rede Fixa	266	240	11%	506	487	4%
TMN	167	163	2%	327	319	3%
Vivo	124	58	114%	275	198	39%
Outros	20	(8)	n.s.	39	(8)	n.s.
Resultado Operacional ⁽²⁾	301	174	73%	606	438	38%
Resultado Líquido	253	191	32%	429	402	7%
Capex	178	152	17%	307	281	9%
EBITDA - Capex	398	300	32%	840	715	18%
Dívida Líquida	4.280	4.380	(2%)	4.280	4.380	(2%)
Margem EBITDA	38,5	32,8	5,7 pp	38,8	35,5	3,3 pp
Capex em % Receitas	11,9	11,0	0,9 pp	10,4	10,0	0,4 pp
Dívida líquida / EBITDA (x) ⁽³⁾	2,3	3,2	(1,0x)	2,3	2,9	(0,7x)

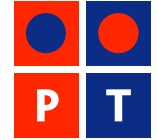
(1) EBITDA = resultado operacional + amortizações. (2) Resultado operacional = resultado antes de resultados financeiros e impostos + custos do programa de redução de efectivos + menos (mais) valias na alienação de imobilizado + outros custos líquidos. (3) Dívida líquida mais as responsabilidades não financiadas líquidas de impostos relativas a benefícios de reforma a dividir pelo EBITDA.

Destaques operacionais



	2T07	2T06	Δ07/06	1H07	1H06	Δ07/06	
Rede Fixa	Acessos ('000)	4.342	4.433	(2%)	4.342	4.433	(2%)
	Acessos de retalho	3.861	4.209	(8%)	3.861	4.209	(8%)
	Acessos de wholesale	481	224	115%	481	224	115%
	Linhas geradoras tráfego adições liq	(37)	(81)	(54%)	(76)	(202)	(62%)
	ADSL retalho	715	636	12%	715	636	12%
	ADSL retalho adições líquidas	14	23	(38%)	30	51	(41%)
	ARPU (Euro)	30	30	1%	30	30	1%
	Tráfego de retalho	1.320	1.413	(7%)	2.659	2.872	(7%)
	MOU de retalho	160	160	0%	160	159	0%
TMN	Clientes (mil)	5.814	5.362	8%	5.814	5.362	8%
	Adições líquidas (mil)	100	44	128%	110	50	121%
	MOU	120	120	(0%)	118	119	(1%)
	ARPU (Euro)	20	21	(6%)	19	21	(6%)
	Facturação	16	16	(5%)	16	16	(5%)
	Interligação	4	4	(9%)	3	4	(11%)
	Roamers	1	1	(18%)	0	1	(16%)
	Dados em % das receitas de serviço	14	12	2,0 pp	14	13	1,6 pp
Vivo	Clientes (mil)	30.241	28.525	6%	30.241	28.525	6%
	Adições líquidas (mil)	1.210	(1.613)	n.s.	1.187	(1.280)	n.s.
	MOU	77	67	15%	76	68	12%
	ARPU (R\$)	30	24	24%	30	25	21%
	Dados em % das receitas de serviço	7	8	(0,3 pp)	8	7	0,1 pp

Portugal Telecom



Nuno Prego

Investor Relations Director

+351 21 500 1701

nuno.prego@telecom.pt

www.telecom.pt